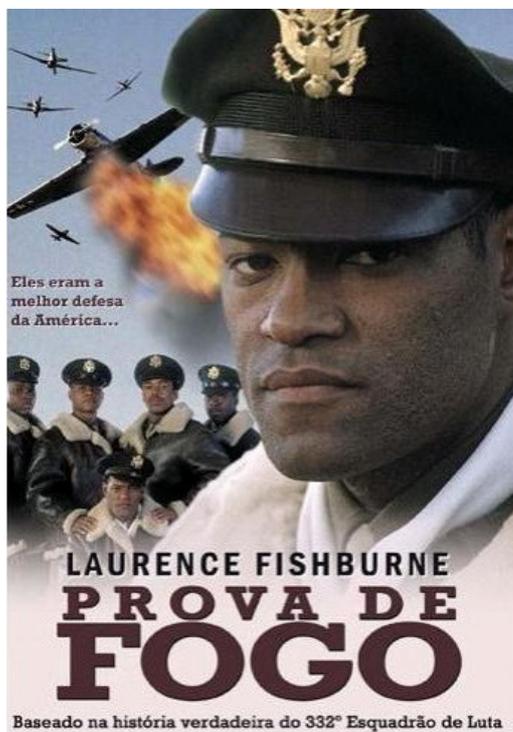


PROVA DE FOGO (NAS ASAS DA GLÓRIA)



Durante a 2ª Guerra Mundial, um projeto especial foi criado pelo Corpo Aéreo do Exército dos EUA para integrar pilotos negros no programa de treinamento de pilotos de caça. Conhecidos como os “Tuskegee Airmen”, devido ao nome da base aérea em que foram treinados, esses homens foram forçados a suportar constantemente o racismo, o assédio e toda a politicagem nos bastidores até que finalmente permitiram que fossem provados em combate, tornando-se um dos melhores grupos de combate dos EUA na 2ª Guerra Mundial. Filme da HBO para a TV, “Prova de Fogo” foca o treinamento na maior parte do filme e, óbvio, o racismo no filme todo. A obra é muito feliz em nos apresentar os relacionamentos, dramas e aspirações de todos os protagonistas, enquanto buscam superar obstáculos e desafios que são sempre mais rigorosos para eles. Como é mencionado no filme, não há nenhuma margem de erro para eles e, como um veterano declarou posteriormente, o projeto foi criado para fracassar. O elenco funciona muito bem. Destaque para Courtney B. Vance, que está sensacional, sem desmerecer o resto do elenco.

No entanto, o limitado orçamento acaba por comprometer uma obra que de outra forma seria excelente. O fato de que a produção só podia contar com um tipo de avião (o P-51) e que não havia computação gráfica, obrigando a que se usasse sequências de outros filmes e até filmagens reais de guerra, dá à obra um tom quase amador. Para arrematar isso, os efeitos especiais são simplesmente sofríveis.

Apesar disso, “Prova de Fogo” é um merecido tributo aos homens que superaram desafios extraordinários e, finalmente, conseguiram fazer a diferença. Mas, além disso, é mais um esforço do cinema para jogar no lixo da História o odioso racismo que até hoje permeia a sociedade americana.

FICHA TÉCNICA:

Título Original: “The Tuskegee Airmen”.

Elenco: Laurence Fishburne, Allen Payne, Malcolm-Jamal Warner, Courtney B. Vance, John Lithgow e Cuba Gooding Jr.

Diretor: Robert Markowitz.

Ano: 1995.

Classificação do SOMNIUM:



CURIOSIDADES:

- No Brasil, esse filme foi inicialmente lançado com o nome de “Nas Asas da Glória”, um nome muito mais adequado que “Prova de Fogo”, além de existirem pelo menos mais nove filmes com esse mesmo título só no International Movie Database (IMDb).

- A maioria dos personagens era formada por nomes fictícios de pilotos reais. No entanto, Benjamin “B.O.” Davis (interpretado por Andre Braugher) era uma pessoa real e foi retratada adequadamente.

- O episódio do afundamento do “destróier” alemão se baseia em eventos reais: a 09/06/44, o Tenente Gwynne Peirson, do 302º Esquadrão, pilotando um P-47, afundou o TA.27 (ex-*Auriga* italiano), de 648 toneladas, uma torpedeira classe Ariete capturada pelos alemães após o armistício italiano e empregada por eles.

- A filmagem usada quando as tripulações estão vendo o naufrágio do destróier, que também é usada na série de TV “Demônios do Ar” (1976), é de fato a filmagem real da explosão de um destróier japonês em Rabaul, no Pacífico.

- A afirmação de que os pilotos do “Tuskegee Airmen” teriam abatido o primeiro jato Me 262 é falsa. O feito é atribuído aos pilotos Joseph Myers e Manford Croy do 78º Grupo de Caças, equipado com P-47, a 28/08/44. O caça abatido pertencia ao KG 51.

- A afirmação de que o 332º Grupo não perdeu um único bombardeiro para a ação inimiga, por outro lado, é verdadeira. Alguns bombardeiros foram perdidos por outras causas, como artilharia antiaérea, mas nunca para aviões inimigos.

- Embora não tenha havido nenhum ás (pilotos com mais de cinco aviões inimigos abatidos) no 332º Grupo, não há demérito nenhum nisso, pois o grupo voou mais de 15.000 missões, abateu 111 aviões inimigos e destruiu outros 150 no solo; entre maio de 1943 e maio de 1945, 450 aviadores de Tuskegee receberam mais de 850 medalhas e 66 morreram em combate. Além disso, o principal campo de batalha em que o grupo atuou era o Norte da Itália, onde a Luftwaffe se tornava cada vez mais escassa a partir da segunda metade de 1944; além disso, durante as missões de escolta, os pilotos foram instruídos a não perseguir aviões alemães para abatê-los uma vez que eles estivessem longe o suficiente para que não representassem mais perigo para os bombardeiros.

- Os verdadeiros aviadores de Tuskegee que assistiram a este filme disseram que o racismo que encontraram na vida real era muito pior do que o retratado na obra, mas grande parte do resto do filme era bem coerente com os fatos.

- O personagem Lewis Johns (Mekhi Phifer) recita “Strange Fruit” para seus colegas cadetes para descrever linchamentos no Sul na primeira metade do século 20. “Strange Fruit” é uma música cantada por Billie Holiday de 1939 que por sua vez era um poema escrito por Abel Meeropol, um professor judeu no Bronx em 1936, sob o pseudônimo de Lewis Allen, depois de testemunhar o linchamento de Thomas Shipp e Abram Smith em Marion, Indiana, naquele ano.

- Cuba Gooding Jr. atuaria depois em “Esquadrão Red Tails” (2012), sobre o mesmo assunto.
- A cor prata do avião de treinamento biplano PT-17 (conhecido como Kaydet, mas comumente chamado de Stearman) é correta para a época em que os aviadores de Tuskegee estavam treinando. O atraente esquema de pintura azul e amarelo exibido na maioria dos Kaydets hoje é anterior à 2ª Guerra Mundial.
- O quartel usado no filme está localizado em Fort Chaffee, nos arredores de Fort Smith, Arkansas. Esse mesmo quartel foi usado nas filmagens de “Metido em Encrencas” (1988), com Matthew Broderick.
- Rosemary Murphy, que interpreta Eleanor Roosevelt, interpretou Sara Delano Roosevelt, mãe de Franklin D. Roosevelt, no filme para a TV “Eleanor and Franklin” (1976).
- Laurence Fishburne e Cuba Gooding Jr. interpretam amigos íntimos neste filme; no entanto, eles interpretam pai e filho em “Os Donos da Rua” (1991).
- Esta obra ganhou o Emmy de 1996 de Melhor Elenco para Minissérie ou Especial, Edição Excepcional para uma Minissérie ou Especial e Melhor Edição de Som para Minissérie ou Especial.

FUROS:

- Na cena do trem no início do filme, datada de 1941-42, um piloto é visto lendo “Stick & Rudder”. De acordo com os direitos autorais no livro, “Stick & Rudder” não foi publicado até 1944. Além disso, a sobrecapa mostrada no filme não foi usada até uma edição muito posterior, no final dos anos 1960 e início dos anos 1970.
- Após o engajamento inicial na Itália, o piloto do bombardeiro está perguntando a outro oficial a identidade dos aviões de combate com as marcas distintivas da cauda. Essa conversa está acontecendo à noite. A próxima cena mostra alguns dos pilotos de caça se afastando de seus aviões comemorando a missão. É dia. Ambas as conversas teriam acontecido imediatamente após o pouso dos aviões.
- Quando o 99º Esquadrão chega a Ramitelli, Hannibal (Fishburne) tem duas suásticas e Train (Cuba Jr.) tem uma (marcas de vitórias aéreas) pintadas em seus aviões. Cada um deles abate mais um avião inimigo quando descobrem um bombardeiro desgarrado. Na próxima vez que ambos estão no ar e encontram um destróier, cada avião ainda tem o mesmo número de suásticas pintadas. Eles deveriam ter adicionado mais uma a seus aviões, já que o QG confirmou as vitórias anteriormente.
- No início do filme, a placa de carro de Iowa era do condado de Crawford, que fica no Oeste de Iowa. Mais tarde, Hannibal (Fishburne) afirma que era de Ottumwa, Iowa. Ottumwa fica no condado de Wapello, que fica no Sudeste de Iowa.
- Os Mustangs mostrados ao longo de todo o filme são P-51D. O filme quer que você acredite que, num certo momento, eles recebem aviões novos, mas qualquer um pode ver que são os mesmos aviões (já que não havia outros e nem computação gráfica). De fato, o 99º Esquadrão voou no obsoleto P-40 Warhawk durante a sua chegada na África do Norte, sendo depois substituído pelo P-39 Airacobra, depois o P-47 Thunderbolt, o P-51B/C Mustang e, por último, o P-51D Mustang.
- Quando a aeronave do cadete Peoples (Payne) sobe para um estol, um rastro de um avião a jato moderno é visível no céu ao fundo.

- Quando o cadete Hannibal (Fishburne) é liberado pelo Major Joy (Chris McDonald) para seu primeiro voo solo, ele recebe a ordem típica para todos os primeiros voos solo: "Três circuitos ao redor do padrão (de tráfego) com pouso em ponto final". A cena então corta para Hannibal muito acima da altitude do padrão de tráfego (óbvio para qualquer piloto), o que é uma violação da ordem que ele recebeu.

- No final do filme, nossos heróis recebem a tarefa de escoltar um grupo de B-17. Para conseguir isso, eles são mostrados voando em formação com os bombardeiros. Tal posição daria pouca proteção aos bombardeiros e poderia expor os caças ao ataque. A posição correta teria sido um pouco mais alta do que os bombardeiros e de um lado. Certamente eles teriam permanecido fora do alcance dos bombardeiros cujos artilheiros ocasionalmente poderiam atirar em suas escoltas. Além disso, haveria outro grupo de caças de escolta voando em "cobertura superior" para o grupo inferior de caças para garantir que eles não fossem atacados por alemães "saindo do sol" ou emboscando a escolta.

- À medida que os bombardeiros e caças estavam a caminho da passagem de Biretta, eles começaram a encontrar artilharia antiaérea. Momentos depois, eles foram atacados por caças alemães. Os alemães nunca atacariam enquanto a sua artilharia antiaérea estivesse sendo disparada. Fazer isso arriscaria danificar seus próprios aviões ou ser abatido.

- Durante a luta final, os tanques de combustível descartáveis ficam aparecendo e desaparecendo dos aviões.